

Dia Internacional da Mulher comemora 100 anos

História

Enviado por: simonesinara@seed.pr.gov.br

Postado em:08/03/2010

A história conta que no dia 08 de Março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos situadas na cidade norte americana de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Mas, somente no ano de 1910, durante uma conferência na Dinamarca, ficou decidido que o 8 de março passaria a ser o "Dia Internacional da Mulher", em homenagem as mulheres que morreram na fábrica em 1857.

Há exatos cem anos o mundo celebra o Dia Internacional da Mulher no Dia 8 de Março. A data foi instituída em homenagem a um grupo de mulheres brutalmente mortas durante uma greve nos Estados Unidos. Em Taboão da Serra, Embu das Artes e Itapeverica da Serra a data será comemorada com uma vasta programação. Em Itapeverica as comemorações acontecem no salão de festas na sede da prefeitura e contará com a presença várias autoridades municipais. Taboão realizará no Cemur, às 19h, um encontro que debaterá o impacto da Lei Maria da Penha na cidade, além da apresentação do Coral Mulheres da Paz. Mas as comemorações da data na cidade foram iniciadas neste domingo, numa ação social realizada no Parque Laguna pela enfermeira Érica Franquini, em parceria com o empresário Ney Santos. Na ocasião foram realizados 80 exames de vista, dezenas de medições de pressão e testes de glicemia, cortes de cabelo e dicas de maquiagem e beleza. Embu das Artes preparou uma vasta programação para comemorar o dia, para se ter uma idéia as comemorações começam nesta segunda-feira dia, 08 e se estendem até o dia 19 de Março. Entre as atividades programadas estão palestras, oficinas, roda de conversa, peças teatrais e seminários. A professora Flávia Soares Lembra que atualmente é comum ver mulheres trabalhando em lugares antes só ocupados por homens., "Assisti na televisão mulheres que trabalham em serviços pesados, como pedreira, caminhoneira (que exige muito tempo de jornada de trabalho), percebi que nos mulheres conquistamos um grande espaço na sociedade que era muito machista". Ela acredita que ainda existe muito preconceito, mas com a luta das mulheres isso tem melhorado muito. A história conta que no dia 08 de Março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos situadas na cidade norte americana de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Elas ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho, tais como, redução na carga diária de trabalho para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário), igualdade salarial com os homens (as mulheres recebiam um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno e respeitoso dentro do ambiente de trabalho. A manifestação não foi vista com bons olhos e foi reprimida com muita violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada em seguida. Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas. Porém, somente no ano de 1910, durante uma conferência na Dinamarca, ficou decidido que o 8 de março passaria a ser o "Dia Internacional da Mulher", em homenagem as mulheres que morreram na fábrica em 1857. Mas somente no ano de 1975, através de um decreto, a data foi oficializada pela ONU (Organização das Nações Unidas). A data não foi criada apenas para comemorar, mas também para discutir o papel da mulher na sociedade atual, tentando diminuir ou eliminar o preconceito e a desvalorização da mulher. Apesar de todos os avanços elas ainda sofrem, em muitos locais, com salários baixos, jornada excessiva de trabalho, violência masculina e desvantagens na carreira profissional. Fonte: Jornal na Net Publicado em 08/03/2010. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor do texto